

Relatório da administração

A TAM Linhas Aéreas S.A. é uma das líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e, apresenta em 23 de março de 2018 as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”) refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, aquisição e financiamento de aeronaves, captação de recursos, e desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Não obstante ao exercício ora encerrado marcar o fim da recessão, a economia brasileira ainda registrou reflexos da crise deflagrada anteriormente, com cortes sucessivos em gastos, aumento de tributos, situação crítica das contas públicas, queda na oferta de crédito, entre outros. O cenário econômico que passou a apresentar melhoras a partir do segundo semestre fez com que a Administração envidasse esforços para garantir com austeridade a aderência ao plano de realinhamento dos negócios da Companhia iniciado em 2015.

Consequentemente, o resultado obtido pela Companhia apresenta uma melhora significativa, passando de um prejuízo líquido de R\$651,3 milhões para um lucro líquido de R\$120,5 milhões; principalmente em decorrência da redução de gastos com vendas, despesas gerais e administrativas, gastos não recorrentes líquidos dos impactos inflacionários e do aumento do combustível de aviação em aproximadamente 17,2% no ano.

A receita líquida apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$14,5 bilhões, comparada a R\$14,0 bilhões no ano anterior. O incremento de 3,6% observado na receita líquida reflete o aumento de 3,2% nas receitas de transporte de passageiros, o aumento de 33,3% nas receitas oriundas do transporte de cargas e redução de 16,7% em outras receitas. No exercício de 2017, as receitas de passageiros, cargas, e outras corresponderam a 86,0%, 5,9% e 8,1% da receita bruta total, respectivamente.

A Companhia conseguiu melhorar sua margem operacional em 2,5 p.p., principalmente em decorrência das reduções de sua frota ocorridas em 2016 e 2017, diminuindo dessa forma as despesas com arrendamentos operacionais em 28,6% e depreciações e amortizações em 22,8%.



O ano de 2017 ainda foi marcado por transformações nas operações da Companhia. Implementamos um novo serviço de comidas e bebidas a bordo, o “Mercado LATAM”, e uma nova segmentação de tarifas domésticas. Todas essas mudanças representam a possibilidade de servir melhor ao passageiro.

Para o ano de 2018, a Companhia unificará seus sistemas de reservas, inventário, vendas e *check-in*, possibilitando ao passageiro uma melhor experiência na utilização de toda a malha aérea oferecida pelo Grupo LATAM, que engloba aproximadamente 137 destinos. Além disso, a Companhia iniciará seus voos partindo de São Paulo para Roma, na Itália, Boston e Las Vegas, nos Estados Unidos.

Recentemente, foi aprovado pelo Senado Federal o Acordo de Céus Abertos Brasil-Estados Unidos, que retira o limite de frequência de voos entre os dois países, trazendo novas perspectivas em relação a aceleração do *joint business agreement* com a American Airlines.